

Ao meu Brasil.

(Préface)

O' Patria minha! O' minha terra amada,
De Tupan. doce filha, peregrina;
Tu, cuja fronte, pela luz divina
Da Liberdade, eu vejo aureolada,

Terra de Santa Cruz! - Nome que ensina
O grão poder da Fé a crisolada:
Oh! não consintas à Covice ousada
Siquier tocar-te a vestea esmeraldina!

És bella, és rica, poderosa e forte,
És mãe d'herões que, supplantando a morte,
Deram-te um throno de perpetua gloria:

Oh! meu Brasil! - O nome teu radiante,
Verás, sereno, altivo, triumphante,
Brilhar na grande, universal Historia!

Delminda Ribeiro

Junho de 1918.